

# Comunidade em Oração

Liturgia para o 3º Domingo da Quaresma/Ano B – 04.03.2018

- Cristo, novo templo e o culto agradável a Deus

- Ano Nac. do Laicato – “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Ig. em saída’, a serviço do Reino”

- CF: “Fraternidade e superação da violência” – “Em Cristo, somos todos irmãos”

Cor litúrgica: **ROXO**

Ano 40 - Nº 2324

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS

(Para a procissão, cruz, cartaz da CF, Bíblia ou Lecionário, onde houver, figura com os dez mandamentos...)



## 1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2011/10)

Ref.: /: **Que nossos olhos não se fe-**

chem à tua graça que nos renova. Cremos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida.:/

**Anim.:** Neste espaço de nossa celebração litúrgica, nos reunimos em Cristo para louvar a Deus Pai, escutando o que nos diz, especialmente neste tempo quaresmal, com a Campanha da Fraternidade, procurando renovar, na mente e no coração, os compromissos da Aliança batismal.

A. (Canto Lit. 2018/28) **1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, a tua Igreja se propõe a superar a violência que está nas mãos do mundo, e sai do íntimo de quem não sabe amar.**

**Ref. Fraternidade é superar a violência! É derramar, em vez de sangue, mais perdão! É fermentar na humanidade o amor fraterno! Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”.**

**2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, e cultivá-los com carinho e proteção, não mais verá a violência em sua terra./ Levar a paz é compromisso do cristão!**

**4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, pleno de paz, de harmonia e unidade./ Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra./ todos na roda da feliz fraternidade.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a graça de Deus Pai que nos dá sua lei de amor, a paz de nosso Senhor Cristo, que veio para servir, e a luz do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## A vida na liturgia

P. (“Dia Eucarístico” – encontro diocesano do Apostolado da Oração, em Erechim, neste domingo / reunião dos padres e diáconos, terça-feira / Dia Internacional da Mulher, quinta-feira / “24 horas para o Senhor”, sexta-feira e sábado / CF sobre superação da violência ...)

## Ato penitencial

P. Ao sermos batizados, no templo do Senhor, casa da comunidade, prometemos renunciar ao mal e seguirmos com fidelidade a palavra da vida, o Evangelho da salvação. Peçamos perdão a Deus se nem sempre vivemos de acordo com o que celebramos.

L. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós!**

L. Cristo, que enviais vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós!**

L. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós!**

P. Deus, Deus onipotente e compassivo...

A. **Amém.**

P. OREMOS. Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da

nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. PNSrJC.

A. **Amém.**

## 2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 3º D. Quar. B, Paulinas-Paulus, p. 434-438)

A. O culto agradável a Deus deve ser expressão da obediência a seus mandamentos e do respeito aos irmãos e irmãs, seus templos vivos em Cristo.

### 1ª Leitura: Ex 20,1-3.7-8.12-17

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

*Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras: “Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão. Não terás outros deuses além de mim. Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar seu nome em vão. Lembra-te de santificar o dia de sábado. Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa de teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença”.*

- *Palavra do Senhor.*

A. **Graças a Deus.**

### Salmo: Sl 18(19b)

S. Senhor, tu tens palavras de vida eterna!

A. **Senhor, tu tens palavras de vida eterna!**

S. 1. - A lei do Senhor Deus é perfeita,\* conforto para a alma! - O testemunho do Senhor é fiel,\* sabedoria dos humildes.

**A. Senhor, tu tens palavras de vida eterna!**

2. - Os preceitos do Senhor são precisos,\* alegria ao coração. - O mandamento do Senhor é brilhante,\* para os olhos é uma luz.

3. - É puro o temor do Senhor,\* imutável para sempre. - Os julgamentos do Senhor são corretos\* e justos igualmente.

4. - Mais desejáveis do que o ouro são eles,\* do que o ouro refinado. - Suas palavras são mais doces que o mel,\* que o mel que sai dos favos.

## 2ª Leitura: 1Cor 1,22-25

**L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**

**Irmãos: Os judeus pedem sinais milagrosos, os gregos procuram sabedoria; nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.**

**- Palavra do Senhor.**

**A. Graças a Deus.**

**A. (Canto Lit. 2015/12) :Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!/:**

S. Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

**A. /: Glória a vós...**

## Evangelho: Jo 2,13-25

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

P. *Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. Fez então um chicote*

*de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!" Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá". Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?" Ele respondeu: "Destruí este Templo, e em três dias eu o levantarei". Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?" Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome. Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

## Homilia

### Profissão da fé

P. Creio em Deus Pai, todo-poderoso,

**A. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.**

P. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,

**A. Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai.**

P. Por ele todas as coisas foram feitas,

**A. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem.**

P. Também por nós foi crucificado

sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.

**A. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.**

P. E de novo há de vir, em sua glória,

**A. para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim.**

P. Creio no Espírito Santo,

**A. Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas.**

P. Creio na Igreja,

**A. una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

## Oração dos fiéis

P. Em Cristo, novo templo de Deus, apresentemos nossas preces ao Pai para que nos renove na fé e nos confirme em seu amor.

**A. Socorrei-nos, Senhor, com vossa graça.**

L. 1. Para que nossa celebração litúrgica, em vossa Casa, seja precedida e seguida da fidelidade a vossos mandamentos, nós vos pedimos:

2. Para que a construção e a conservação do recinto sagrado da celebração litúrgica de nossa comunidade seja expressão de nossa fidelidade à Aliança convosco, nós vos pedimos:

3. Para que a sociedade supere qualquer discriminação e agressão à mulher e lhe garanta a participação em todos os seus setores, nós vos pedimos:

4. Para que o "Dia Eucarístico", encontro do Apostolado da Oração em nossa Diocese, neste domingo, dê novo impulso à participação de todos na santa Missa, nós vos pedimos:

5. Para sermos construtores de uma sociedade justa e sem violência, nós vos pedimos:

P. No espírito quaresmal de cultivo mais intenso da oração, rezemos pelas vocações, como em todo primeiro domingo de cada mês:

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

### **3. LITURGIA EUCARÍSTICA**

#### **Procissão e preparação das oferendas**

*Anim.:* Buscando seguir o exemplo de Cristo que ofereceu sua vida ao Pai pela nossa salvação, façamos nosso rito de oferta.

A. (Nº 233) **1. Ofertar nossa vida queremos como gesto de amor, doação./ Procuramos criar mundo novo, trazer para o povo a libertação.**

Ref. **De braços erguidos, a Deus ofertamos/ aquilo que somos e tudo o que amamos./ Os dons que nós temos compartilharemos,/ aqueles que sofrem, sorrir os faremos.**

**2. A injustiça que fere e que mata, tanto homem, criança e mulher,/ faz o jovem viver sem sentido, frustrado, perdido, distante da fé.**

**5. Na família, primeira escola, aprendemos a lei do amor./ Nos estudos, uma habilidade, com seriedade buscamos, Senhor.**

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, perdendo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

#### **Oração Euc. da Reconciliação I (Missal, p. 866)**

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque cons-

tantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

A. (Nº 239) **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada um de nós.**

Ref.: **Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

**2. E bendito seja Cristo, filho amado, / que em seu nome veio ser o redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.**

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo † e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar; vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que,



diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

**A. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e sempre.

**A. Amém.**

### **Rito de Comunhão (Pai nosso-Or. da Paz-Fr. do pão) Comunhão**

**Anim.:** Cristo se dá a nós como Pão da Vida para sermos fiéis ao seu único mandamento de realizar a vontade do Pai.

**A. (Canto lit. 2012/8 e 2015/14) 1. Vem, ó meu povo, partilhar da minha mesa./ Com muito amor esse banquete eu preparei./ Este alimento será força na fraqueza./ levanta e come deste pão que consagrei.**

**Ref. /: Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho/ que se faz pão, se faz palavra e traz perdão./ A Eucaristia nos sustenta no caminho/ nutre a esperança e fortalece na missão.:/**

**2. Eu te proponho um novo Reino de Justiça,/ que tem por lei a igualdade, a compaixão./ Não te dominem o egoísmo e a cobiça!/ recorre à força da palavra e da oração.**

**3. No monte santo da oração, da Eucaristia/ encontrarás alento e paz, conforto, enfim./ Mas na planície da missão, no dia-a-dia/ irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!**

**4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo,/ mas a morada que prefiro é o coração./ Me alegra o culto que me prestas,**

**como amigo,/ me alegra mais de te ver cuidar do teu irmão.**

**5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho./ Pra te salvar Ele se deu, morreu na cruz./ Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho/ combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!**

P. OREMOS

Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

### **4. RITOS FINAIS**

(Avisos / Compromisso)

**Anim.** Quando o povo estava sendo infiel a Deus, Josué convocou uma assembleia de todo o povo e exigiu uma decisão: seguir ou não os mandamentos, adiantando que de sua parte, serviria ao Senhor. Renovemos este compromisso de fidelidade à Aliança.

**A. (Canto Lit. 2014/16 e 2008/20) /:Eu mais a minha família serviremos ao Senhor!:/**

P. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

P. Deus, Pai de misericórdia, vos conceda docilidade aos seus mandamentos, nesta caminhada quaresmal, para oferecer-lhe o culto sincero e celebrardes a vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus Uno e Trino, Pai e Filho e Espírito Santo.

**A. Amém.**

P. Abri o vosso coração ao amor a Deus e aos irmãos; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**A. Graças a Deus.**

### **Oração da CF 2018:**

Deus e Pai, nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por ter enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia.

Derramai sobre nós o Espírito Santo, para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. Amém!

### **Lembretes:**

- Segunda-feira, 14h, 1ª reunião anual do Conselho Diocesano de Presbíteros e a seguir, 1ª reunião do ano do Colégio de Consultores no Centro Diocesano; 19h, 1ª reunião do ano da Coordenação Diocesana de Pastoral, no Centro de Pastoral.

- Terça-feira, 08h30, 1ª reunião anual dos bispos, padres e diáconos, no Seminário.

- Quarta-feira, 19h, reunião da Área de São Valentim, em Benjamin Constant do Sul.

- Quinta-feira, Dia Internacional da Mulher – 08h30, reunião da Área Pastoral de Erechim, na Catedral São José.

Sexta-feira, “24 horas para o Senhor”, tempo especial de preparação à Páscoa, com igrejas abertas e atendimento de confissões.

- Sábado, 08h30, reunião da equipe de coordenação do Núcleo dos Religiosos da Diocese de Erechim, no Colégio São José.

### **Leituras da semana: dia 05, 2ªf:**

2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30; **dia 06, 3ªf:** Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35; **dia 07, 4ªf,** Stas. Perpétua e Felicidade: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147b); Mt 5,17-19; **dia 08, 5ªf,** S. João de Deus: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23; **dia 09, 6ªf,** Sta. Francisca Romana: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34; **dia 10, sáb.:** Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14; **dia 11, dom. – 4º Quar.B:** 2Cr 36,14-16.19-23; Sl 136(137); Ef 2,4-10; Jo 3,14-21 (Jesus vida e luz).

Acesse o site da Diocese:

**[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)**

# Comunidade em Oração

## Liturgia para o 4º Domingo da Quaresma/Ano B – 11.03.2018

A vida plena e a salvação de Deus em Cristo, seu Filho

- Ano Nac. do Laicato – “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino”

- CF: “Fraternidade e superação da violência” – “Em Cristo, somos todos irmãos”

Cor litúrgica: **ROXO OU ROSA** Ano 40 - Nº 2325 *Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS*



### 1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2010/5) **Eu te agradeço, Senhor! Eu te agradeço, Senhor! Eu te agradeço, Senhor!**

**Senhor! Pelo teu imenso amor!**  
(Bis)

*Anim.:* Por maiores que sejam nossas infidelidades, Deus usa sempre de misericórdia para conosco. Se fizéssemos o mesmo entre nós, venceríamos a violência e suas causas e ajudaríamos a construir uma sociedade de harmonia e de paz, como nos pede a Campanha da Fraternidade.

A. (Canto Lit. 2018/28) **1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, a tua Igreja se propõe a superar a violência que está nas mãos do mundo, e sai do íntimo de quem não sabe amar.**

**Ref. Fraternidade é superar a violência! É derramar, em vez de sangue, mais perdão! É fermentar na humanidade o amor fraterno! Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”.**

**2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, e cultivá-los com carinho e proteção, não mais verá a violência em sua terra. Levar a paz é compromisso do cristão!**

**5. Tua Igreja tem o coração aberto, e nos ensina o amor a cada irmão. Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa, quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a paz, a alegria e o amor de

Cristo, o maior sinal do amor do Pai, enviado ao mundo para nos salvar, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### A vida na liturgia

P. (... domingo com convite especial à alegria porque Deus é misericordioso e pela proximidade da Páscoa / CF sobre superação da violência ...)

### Ato penitencial

P. Sempre que reconhecemos nossas faltas e confiarmos na sua misericórdia, Deus nos acolhe e nos renova em seu amor. Peçamos, pois, com humildade, o seu perdão. (pausa)

A. (Canto Lit. 2014, nº 4 e 2015/6)

**1. Do amor eu fugi, do irmão me esqueci, não abri meu coração e neguei o meu perdão.**

**Ref. Perdão, Senhor! Perdão, meu Deus, eu pequei! Teu amor eu recusei, do irmão me afastei.:/**

**2. Pobres eu não socorri, nus também eu não vesti, dos doentes me afastei e aos presos desprezei.**

**3. Eu tentei recomeçar, ir ao próximo encontrar, pois a lei manda amar e a todos se doar.**

P. Deus rico em misericórdia...  
....

A. **Amém.**

P. OREMOS. Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. PNSrJC.

A. **Amém.**

### 2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, 4º D. Quar. B, Paulinas-Paulus, p. 439-442)

*Anim.:* Em sua misericórdia, Deus envia seu Filho para dar vida plena a todos, sem levar em conta as faltas contra ele.

### 1ª Leitura: 2Cr 36,14-16.19-23

L. *Leitura do Segundo Livro das Crônicas.*

*Naqueles dias, todos os chefes dos sacerdotes e o povo multiplicaram suas infidelidades, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém. Ora, o Senhor Deus de seus pais dirigia-lhes frequentemente a palavra por meio de seus mensageiros, admoestando-os com solicitude todos os dias, porque tinha compaixão do seu povo e da sua própria casa. Mas eles zombavam dos enviados de Deus, desprezavam as suas palavras, até que o furor do Senhor se levantou contra o seu povo e não houve mais remédio. Os inimigos incendiaram a casa de Deus e deitaram abaixo os muros de Jerusalém, atearam fogo a todas as construções fortificadas e destruíram tudo o que havia de precioso. Nabucodonosor levou cativos para a Babilônia, todos os que escaparam à espada, e eles tornaram-se escravos do rei e de seus filhos, até que o império passou para o rei dos persas. Assim se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias: “Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, ela repousará durante todos os dias da desolação, até que se completem setenta anos”. No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a*

*palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor moveu o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: “Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra, e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, que está no país de Judá. Quem dentre vós todos pertence ao seu povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele, e que se ponha a caminho”. - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

### Salmo: Sl 136(137)

S. Que se prenda minha língua ao céu da boca / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer.

A. **Que se prenda minha língua ao céu da boca / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer.**

S. 1. = Junto aos rios de Babilônia + nos sentávamos chorando,\* com saudades de Sião. - Nos salgueiros por ali\* penduramos nossas harpas.

2. - Pois foi lá que os opressores\* nos pediram nossos cânticos; - nossos guardas exigiam\* alegria na tristeza; - “Cantai hoje para nós\* algum cântico de Sião!”

3. = Como havemos de cantar + os cantares do Senhor\* numa terra estrangeira? = Se de Ti, Jerusalém, + algum dia eu me esquecer,\* que resseque a minha mão!

4. = Que se cole a minha língua + e se prenda ao céu da boca,\* se de ti não me lembrar! - Se não for Jerusalém\* minha grande alegria!

### 2ª Leitura: Ef 2,4-10

L. *Leitura da carta de São Paulo aos Efésios.*

*Irmãos: Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos! Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus em virtude de nossa união com Jesus Cristo. Assim, pela*

*bondade que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza da sua graça. Com efeito, é pela graça que sois salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. Pois é ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos.*

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

A. (Canto Lit. 2015/12) /:Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!/  
Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!:/

S. Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

A. /: Glória a vós...

### Evangelho: Jo 3,14-21

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas, tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê, não é condenado, mas, quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. Quem pratica o mal odeia a luz, e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. Mas, quem age conforme a verdade aproxima-*

*-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus. - Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor!

### Homilia

#### Profissão da fé

P. (Nº 192) 1. **Eu creio em Deus Pai, poder e ternura/ que toda criatura governa. Amém!/  
Amém! Aleluia! Por Deus fomos feitos/ à sua imagem, pra sempre. Amém.**

2. **Eu creio em Jesus, o Filho de Deus/ que deu sua vida por nós. Amém!/  
Amém! Aleluia! Jesus é o Senhor./ Pois ressuscitou para sempre. Amém!**

3. **Eu creio no Espírito, verdade e amor/ que o Cristo mandou sobre nós. Amém!/  
Amém! Aleluia! O Espírito Santo/ nos une e conduz para sempre. Amém!**

#### Oração dos fiéis

P. Na certeza de que Deus nos ama sem levar em conta nossas faltas, apresentemos-lhe nossas preces.

A. **Senhor, sede favorável à nossa súplica.**

1. Para que o anúncio de vosso amor por todas as pessoas ajude a todas as nações a criar relações pacíficas, nós vos pedimos;

2. Para que a prática da misericórdia nos ajude a viver o perdão, condição indispensável para superar a violência, nós vos pedimos;

3. Para que os cristãos leigos e leigas, neste ano a eles dedicado, cresçam no compromisso de irradiar a luz da vossa Palavra em todos os ambientes, nós vos pedimos;

4. Por aqueles que ocupam cargos nos três âmbitos do poder público, a fim de que atuem sempre e unicamente à luz da verdade e da justiça, nós vos pedimos;

5. Para que nossa vida diária corresponda às celebrações litúrgicas realizadas neste nosso templo, nós vos pedimos;

P. Com a Igreja no Brasil empenhando-se por uma sociedade sem violência, rezemos - Deus e Pai,

A. **nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos**



**por terdes enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão.**

P. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra

**A. e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia.**

P. Derramai sobre nós o Espírito Santo,

**A. para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. Amém!**

### **3. LITURGIA EUCARÍSTICA**

#### **Procissão e preparação das oferendas**

*Anim.:* Em nossa oferta, expressemos nossa gratidão a Deus por sua infinita misericórdia para conosco.

A. (Canto Lit. 2008, 8 e 2013/7) **1. De coração arrependido e humilhado, / ó Pai queremos libertar-nos do pecado.**

Ref.: **/:Que nossa oferta seja aceita com grande amor / e se transforme em Corpo e Sangue do Senhor.:/**

**2. Alegrementemente com louvor reconhecemos, / que somos filhos e sois Pai e em vós vivemos.**

**3. Com o desejo de fazer fraternidade, / fortalecei-nos na justiça e caridade.**

P. Orai, irmãos e irmãs...

**A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

#### **Oração Euc. Reconciliação II (Missal, p. 871)**

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em con-

tínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

**A. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

**A. (Nº 247) 1. Santo, santo, santo, dizem todos os anjos./ Santo, santo, santo é o Senhor Jesus!**

Ref. **Santo, santo, santo é quem nos redime./ Porque meu Deus é santo, a terra cheia de sua glória está!/ Porque meu Deus é santo, a terra cheia de sua glória está./ Céus e terra passarão, mas tua palavra não passará!/ Céus e terra passarão, mas tua palavra não passará!/ Não, não, não passará! Não, não, não passará!**

**2. Hosana a Jesus Cristo, o Filho de Maria!/ Bendito o que vem em nome do Senhor!**

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

**A. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: † Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas.

Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

**A. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

**A. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Ele nos conserve em comunhão com o Papa N. e nosso Bispo N., com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

**A. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**A. Glória e louvor ao Pai, que em**

### **Cristo nos reconciliou!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

### **Rito de Comunhão**

(Pai nosso-Or. da Paz-Fr. do pão)

#### **Comunhão**

**Anim.:** Deus nos enviou seu Filho como sinal maior de seu amor para conosco. Ele, por sua vez, nos alimenta com seu próprio Corpo, o Pão da Vida.

A. (Nº 284) Ref. **O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos/ /:e nos ensina a abrir as mãos para partir, repartir o pão.:/**

**1. Lá no deserto, a multidão com fome segue o bom pastor,/ com sede busca a nova palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.**

**2. Na páscoa nova da nova lei, quando amou-nos até o fim,/ partiu o pão, disse: “Isto é meu corpo por vós doado: tomai, comei!”**

**3. Se neste pão, nesta comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida,/ vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.**

**4. Onde houver fome, reparte o pão, e tuas trevas hão de ser luz;/ encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do Eterno Pai.**

P. OREMOS. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **4. RITOS FINAIS**

(Avisos / Compromisso)

**Anim.:** Conforme o Evangelho de hoje, andemos na luz da Verdade e a irradiemos por toda parte em que estivermos.

A. A. (Canto Lit. 2013/12) **Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre,**

**sejam luminosas vossas mãos e as mentes!/:Brilhe a vossa luz! Brilhe a vossa luz!:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, Pai de misericórdia, vos conceda a luz da verdade, nesta caminhada quaresmal, para irradiardes o esplendor do evangelho na sociedade e assim viverdes a vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus clemente e indulgente, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A alegria e a misericórdia do Senhor sejam a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

(Nº 548) **1. Vinde, alegres cantemos, / a Deus demos louvor: / nosso Pai exaltemos / sempre com mais fervor.**

Estr.: **São José, a vós nosso amor, / sede nosso bom protetor. / Aumentai o nosso fervor!**

**2. São José Operário / que em Nazaré trabalhou. / Num “servir” tão humilde, / lá se santificou.**

#### **CF e quaresma**

- A Campanha da Fraternidade nos pede atenção e conversão. Desperta para uma cultura de fraternidade, apontando os princípios de justiça, denunciando ameaças e violações da dignidade e dos direitos, abrindo caminhos de solidariedade. A vida fraterna é a síntese do Evangelho: “Como meu Pai me ama, assim também eu vos amo. Permanecei no meu amor” (Jo 15,9). Ela testemunha a nossa dignidade como verdadeiros filhos e filhas de Deus. A Campanha acontece no tempo forte da Quaresma. Neste tempo litúrgico a prática da esmola, da oração, do jejum, a conversão e a Campanha da Fraternidade tornam-se oportunidades de experimentar a vida nova capaz de gerar, ao mesmo tempo, a conversão pessoal, comunitária e social. A Campanha da Fraternidade de 2018 é um instrumento

à disposição das comunidades cristãs e de todas as pessoas de boa vontade para superar a violência vivendo como irmãos! O cristão no caminho quaresmal, na busca de conversão, estará disposto a ajudar a superar a violência (Texto Base da CF, 14 e 15).

#### **Lembretes:**

- Segunda-feira, das 09h às 10h30, reunião da coordenação da Pastoral da Saúde no Centro Diocesano de Pastoral; 08h30min, reunião da Comissão de Diáconos do Regional Sul 3 da CNBB.
- Segunda e terça-feira, 1ª reunião anual dos coordenadores diocesanos de pastoral, na sede do Secretariado Regional Sul 3 da CNBB, em Porto Alegre.
- Terça-feira, 08h30, aula inaugural no ITEPA; 14h, assembleia do ITEPA, em Passo Fundo.
- Quinta-feira, das 0830 às 12h, reunião das coordenadoras paroquiais da Pastoral da Pessoa Idosa; 19h, reunião do Setor das Pastorais Sociais, no Centro Diocesano.
- Sábado, das 08h30 às 11h30, no Centro Diocesano, reunião das assessoras da Infância e Adolescência Missionária; das 8h30 às 17h, retiro da Equipe Vocacional, em Marcelino Ramos.
- Domingo, festa do padroeiro na Catedral São José, padroeiro também da Diocese.

#### **Leituras da Semana:**

**dia 12, 2ªf:** Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 14,43-54; **dia 13, 3ªf:** Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-6; **dia 14, 4ªf:** Is 49.8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30; **dia 15, 5ªf:** Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47; **dia 16, 6ªf:** Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30; **dia 17, sáb.:** Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53; **dia 18, dom. - 5º Quar.B:** Jr 31,31-34; Sl 50(51); Hb 5,7-9; Jo 12,20-33 (Morte e glorificação).

Visite a Livraria Diocesana  
Acesse o site da Diocese:

[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)



# Comunidade em Oração

Liturgia para o 5º Domingo da Quaresma/Ano B – 18.03.2018

- Doar a vida como Jesus é caminho do seu discípulo

- Ano Nac. do Laicato – “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Ig. em saída’, a serviço do Reino”

- CF: “Fraternidade e superação da violência” – “Em Cristo, somos todos irmãos”

Cor litúrgica: **ROXO**

Ano 40 - Nº 2326

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim - RS



## 1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 205/14)

**Queremos ver Jesus, queremos ver Jesus, queremos ver Jesus,**

**queremos! Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida! Queremos ver Jesus, Jesus!**

*Anim.:* Mesmo com a facilidade da comunicação virtual de nossos dias, temos necessidade do encontro presencial, de ver, abraçar e escutar familiares e pessoas de nossa intimidade. Na fé, precisamos experimentar a presença de Jesus, falar com Ele na oração pessoal, familiar e comunitária, seguindo-o bem de perto na caminhada para a Páscoa, motivados pela Campanha da Fraternidade.

(Canto Lit. 2018/28) **1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida,/ a tua Igreja se propõe a superar/ a violência que está nas mãos do mundo,/ e sai do íntimo de quem não sabe amar.**

**Ref. Fraternidade é superar a violência! É derramar, em vez de sangue, mais perdão! É fermentar na humanidade o amor fraterno! Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”.**

**2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho,/ e cultivá-los com carinho e proteção,/ não mais verá a violência em sua terra./ Levar a paz é compromisso do cristão!**

**3. A exclusão que leva à morte tanta gente,/ corrompe vidas e destrói a criação./ “Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!” É o clamor dos filhos teus em oração.**

**4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça,/ pleno de paz, de harmonia e unidade./ Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra:/ todos na roda da feliz fraternidade.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Que o amor misericordioso de Deus, nosso Pai, a graça de Cristo, que, a exemplo do grão de trigo, morre para dar mais vida, e a luz do Espírito Santo estejam convosco.

**A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## A vida na liturgia

P. (... última semana da caminhada quaresmal com encontros de grupos, oração da via-sacra, celebrações com confissões, reflexões da CF .../ solenidade de São José, segunda-feira ...)

## Ato penitencial

P. Rumo à Páscoa, vitória do Cristo sobre o pecado e a morte, somos convidados a morrer também nós para o pecado, a fim de ressurgirmos para uma vida nova, vivendo verdadeiramente como irmãos para superarmos toda a violência. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia divina.

Canto Lit. 2015/7) **1. Senhor, se tua voz não ouvi/ e por caminhos do mal me perdi:**

Ref /: Piedade, Senhor! Piedade, Senhor!:/

**2. Senhor, se não te amei no irmão,/ fechando a ele o meu coração:**

**3. Senhor, se não cumpri meu dever/ e se o bem eu deixei de fazer:**

P. Deus, Criador e Pai, tenha...

**A. Amém.**

P. OREMOS. Senhor, nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

## 2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 5º D. Quar. B, Paulinas-Paulus, p. 443-446).

*Anim.:* Tendo a lei de Deus na mente e no coração e percorrendo o caminho de Cristo até a Cruz, participaremos da sua ressurreição.

## 1ª Leitura: Jr 31,31-34

L. *Leitura do Livro do Profeta Jeremias.*

*Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. “Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, – diz o Senhor: – imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: ‘Conhece o Senhor!’ Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdorei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado”. - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

## Salmo: Sl 50(51)

S. (Canto Lit. 2012/5 e 2015/10)  
Criaí em mim um coração que

seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido.

**A. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido.**

(ou: Criai em mim um coração que seja puro)

S. 1. - Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!\* Na imensidão de vosso amor, purificai-me! - Do meu pecado, todo inteiro, me lavai\* e apagai completamente a minha culpa!

2. - Criai em mim um coração que seja puro,\* dai-me de novo um espírito decidido. - Ó Senhor, não me afasteis de vossa face\* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

3. - Dai-me de novo a alegria de ser salvo\* e confirmai-me com espírito generoso! - Ensinarei vossos caminhos aos pecadores,\* e para vós se voltarão os transviados.

### **2ª Leitura: Hb 5,7-9**

**L. Leitura da Carta aos Hebreus. Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. - Palavra do Senhor.**

**A. Graças a Deus.**

**A. (Canto Lit. 2015/12) /:Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus! / Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!:/**

S. Se alguém me quer seguir, que venha atrás de mim; e onde eu estiver, ali estará meu servo.

**A. Glória a vós, ó Cristo,**

### **Evangelho: Jo 12,20-33**

P. *O Senhor esteja convosco.*

**A. Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo por João.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, havia alguns gregos entre os que tinham subido a*

*Jerusalém, para adorar durante a festa. Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: “Senhor, gostaríamos de ver Jesus”. Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. Agora sinto-me angustiado. E que direi? ‘Pai, livra-me desta hora!’? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. Pai, glorifica o teu nome!” Então, veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!” A multidão que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele”. Jesus respondeu e disse: “Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim”. Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

### **Homilia - Profissão da fé**

#### **Oração dos fiéis**

P. Na proximidade de sua Paixão, Morte e Ressurreição, Cristo dirigiu sua oração confiante ao Pai. Como Ele, na proximidade de sua Páscoa, elevemos a Deus nossas preces filiais.

**A. Ouvi-nos, Senhor, e tende piedade.**

1. Para que a Igreja esteja sempre a serviço de todos na busca de uma sociedade pacífica, nós vos pedimos:

2. Para que a família e a escola sejam espaço de convivência fraterna, de educação para a paz e o perdão, nós vos pedimos:

3. Para que as comissões de justiça e paz e as organizações da sociedade civil tenham pessoas e recursos para seu trabalho no combate às causas da violência e defesa de suas vítimas, nós vos pedimos:

4. Para que nossas famílias, com a proteção de São José, cultivem a fidelidade à Aliança convosco, nós vos pedimos:

5. Para que os leigos e leigas atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, nós vos pedimos:

P. Na oração comum da Igreja no Brasil pela superação da violência e suas causas, rezemos - Deus e Pai,

**A. nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por terdes enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão.**

P. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra

**A. e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia.**

P. Derramai sobre nós o Espírito Santo,

**A. para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. Amém!**

### **3. LITURGIA EUCARÍSTICA**

#### **Procissão e preparação das oferendas**

**Anim.:** O trigo foi triturado e a uva esmagada para nos dar o pão e o vinho de nossa oferta. Nela, colocamos nossas renúncias e gestos de doação aos irmãos e irmãs.

**A. (Nº 228) 1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão,/ os homens que são Igreja se unem pela oblação.**

**Ref. Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação:/ devo sacrificar a vida por meu irmão.**

**2. O grão caído na terra só vive se vai morrer./ É dando que se recebe, morrendo se vai viver.**

**3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor./ Pedimos humildemente: Aceita-nos, ó Senhor.**

P. Orai, irmãos e irmãs...

**A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

### **Oração Eucarística III (Missal, p. 482)**

#### **Prefácio da Quaresma IV (missal p. 417)**

P. Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz...

**A. (Nº 238-Solo e repetição)** Santo, santo, santo,/ Senhor Deus do universo!/ O céu e a terra proclamam a vossa glória!/ Hosana, hosana, hosana,/ hosana nas alturas!/ Bendito o que vem/ em nome do Senhor!/ Hosana, hosana, hosana,/ hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**A. Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

**A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos:

a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N.(*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**A. A todos saciai com vossa glória!**

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**A. Amém.**

### **Rito de Comunhão (Pai nosso-Or. da Paz-Fr. do pão) Comunhão**

**Anim.:** Para sermos fortes no seguimento a Cristo até a Cruz, Ele nos alimenta com o Pão do Céu, que é Ele mesmo.

**A. (Canto lit. 2012/8 e 2015/14) 1. Vem, ó meu povo, partilhar da minha mesa./ Com muito amor esse banquete eu preparei./ Este alimento será força na fraqueza**



za,/ levanta e come deste pão que consagrei.

Ref. /: Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho/ que se faz pão, se faz palavra e traz perdão./ A Eucaristia nos sustenta no caminho/ nutre a esperança e fortalece na missão.:/

2. Eu te proponho um novo Reino de Justiça,/ que tem por lei a igualdade, a compaixão./ Não te dominem o egoísmo e a cobiça!./ recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia/ encontrarás alento e paz, conforto, enfim./ Mas na planície da missão, no dia-a-dia/ irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho./ Pra te salvar Ele se deu, morreu na cruz./ Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho/ combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

P. OREMOS

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor

A. Amém.

#### 4. RITOS FINAIS (Avisos/Compromisso)

*Anim.* O Documento de Aparecida nos diz (nº 32) “Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria”.

A. (Nº 489) Ref. /: **Vou te seguir, Jesus, vou te seguir, pois sem ti não sei aonde ir.:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, Pai de misericórdia, reaviva sua Palavra em todos vós, nesta caminhada quaresmal, para seguides seu Filho Jesus na doação total da vida para a superação da violência, que leva à vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus benigno e fonte de amor, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Iluminados pela Palavra e fortalecidos pela Eucaristia, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

#### Coleta da solidariedade:

Na conclusão da Campanha da Fraternidade, no próximo domingo, o de Ramos, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses do Brasil se realiza a coleta da solidariedade – gesto de partilha para a promoção humana. Destinação: 40% para o Fundo Nacional de Solidariedade; 10% para o Fundo Regional de Solidariedade (RS); 25% para o Fundo Diocesano de Solidariedade; 25% para o Fundo Paroquial de Solidariedade.

#### Lembretes:

- Segunda e terça-feira, reunião da Organização dos Seminários e Institutos de Formação do Brasil, OSIB, em Santa Maria.

- 20, reunião da Área Pastoral de Getúlio Vargas, em Capo Erê; 19h30, reunião da Área Pastoral de Getúlio Vargas, em Três Arroios.

- Terça e quarta-feira, reunião da Pastoral Vocacional, em Santa Maria.

- Sexta-feira, 14h30, encontro de oração do Apostolado da Oração das Paróquias de Erechim na igreja Santa Luzia, Atlântico, Erechim.

- **Domingo de Ramos, coleta da Solidariedade (da CF)**

#### Leituras da Semana:

**dia 19, 2ªf**, São José, esposo de Maria: 2 Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51a; **dia 20, 3ªf**: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30; **dia 21, 4ªf**: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt. Dan 3; Jo 8,31-42; Jo 8,31-42; **dia 22, 5ªf**: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59; **dia 23, 6ªf**: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42; **dia 24, sáb.:** Ez 37,21-28; Cânt. Jr 31; Jo 11,45-

56; **dia 25, dom.- de Ramos e da Paixão do Senhor:** bênção dos ramos: Mc 11,1-10; Missa: Is 50,4-7; Sl 211(22); Fl 2,6-11; Mc 14,1-15,47 ou Mc 15,1-39 (Paixão do Senhor).

#### Fraternidade e superação da violência

- indica um caminho que desemboca em uma estrada generosa onde há lugar para todos conviverem. Um lugar onde todos possam saborear o Evangelho e chegar à plenitude da vida. Os discípulos missionários são construtores e anunciadores da fraternidade. Estão continuamente oferecendo o perdão e a reconciliação. São mãos estendidas que oferecem a alegria de conviver e não receiam continuar estendidas nas dificuldades e agressões.

A misericórdia veio indicar caminhos novos: “Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam. ... Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,27-29.35-36).

Somos sempre convidados e provocados a viver como irmãos, como irmãs. ... A Campanha da Fraternidade, abordando a realidade, nos provoca a sermos construtores da paz e gestores de fraternidade. Superar a violência é tarefa de todo cristão, pois recebemos o mandamento do amor como vocação e missão. Fomos em Cristo adotados como filhos e filhas, recebemos a dignidade filial (Gl 4,5). Superaremos a violência quando formos tomados pela paternidade de Deus e pela filiação em Jesus. Em Cristo, somos todos irmãos! (cfr. texto base da CF 2018, 298-301)

Visite a Livraria Diocesana, no Centro Diocesano, Av. Sete de Setembro, 1251 (entrada para o Seminário de Fátima.)

Acesse o site da Diocese:  
[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

# Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo de Ramos e da Paixão/Ano B – 25.03.2018

- Acolher e aclamar CRISTO, nossa PAZ e senhor da VIDA
- Ano Nac. do Laicato – “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Ig. em saída’, a serviço do Reino”
- CF: “Fraternidade e superação da violência” – “Em Cristo, somos todos irmãos”

Cor litúrgica: **VERMELHO** Ano 40 - Nº 2327 *Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS*



(Nota: A bênção de ramos é feita com procissão, mesmo que pequena. Para ela: Lecionário ou Evangeliário, Missal, cruz, velas, água benta...).

## 1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 59) Ref. /: **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre,/ ontem, hoje e sempre, aleluia!:/**

*Anim.:* Com esta celebração do Domingo de Ramos e da Paixão, acolhemos e aclamamos Cristo, o Bendito de Deus Pai, como o povo simples de Jerusalém quando Ele entrou naquela cidade, rumo à Páscoa. Iniciamos assim a semana central de nossa fé, com renovada disposição de vivermos como irmãos e irmãs, pois só assim superaremos a violência, como nos diz a Campanha da Fraternidade, cuja coleta é realizada neste dia em todo o País.

A. (Nº 37) 1. **Nossa fé no mesmo Deus nos reuniu./ Seu amor em Jesus Cristo nos uniu./ Em Jesus de Nazaré somos irmãos,/ o mundo inteiro nos chama de Cristãos./ Relembrando aquilo que Jesus pediu/ que soubéssemos viver no seu amor,/ reunimos nesta ceia de amizade,/ a comunidade do povo do Senhor.**

Ref. /: **Somos cidadãos do Reino,/ do reino de Jesus de Nazaré.:/**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, rei da paz, o bendito que vem a nós em nome de Deus Pai, na força do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

(Nota: Não havendo a bênção dos

ramos, segue o ato penitencial e, após, a oração do dia).

## Bênção dos Ramos

P. Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade, ajudados pela Campanha da Fraternidade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

*Anim.:* Podemos erguer os ramos, na invocação da bênção sobre eles.

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, abençoai † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

A. (Durante a aspersion – 1. **Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia!/ Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia! /Ref. /: Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor.:/**

P. Marcos 11,1-10. (Lecionário, p. 447, ou: Missal, p. 222-223).

## Procissão

P. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

A. (Nº 439) Ref. /: **Hosana, hei! Hosana, ha! Hosana hei! Hosana hei! Hosana ha!**

1. **Ele é o santo, é o Filho de Ma-**

**ria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.**

2. **Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveiras, com alegria e muita paz.**

3. **Ele é alegria, a razão do meu viver,/ é a vida dos meus dias, é amparo no sofrer.**

e/ou:

(Nº 350) 1. **Porque és, Senhor, o caminho que devemos nós seguir.**

Ref. **Nós te damos hoje e sempre toda glória e louvor.**

2. **Porque és, Senhor, a verdade que devemos aceitar.**

3. **Porque és, Senhor, plena vida que devemos nós viver.**

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos seres humanos um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. PNSrJC.

A. **Amém.**

## 2. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Dom. de Ramos e da Paixão. B, Paulinas-Paulus, p. 449-462)

*Anim.:* Contado entre os malfeitores, Jesus, Servo sofredor e obediente até a morte de cruz, é verdadeiramente o Filho de Deus.

### 1ª Leitura: Is 50,4-7

L. *Leitura do livro do profeta Isaías.*

*O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ou-*

*vidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.*  
**Palavra do Senhor.**

**A. Graças a Deus.**

### **Salmo 21(22)**

S. (Canto Lit. 2015/10 e 2012/5)  
Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes e ficais longe de meu grito e minha prece?

**A. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes e ficais longe de meu grito e minha prece?**

(ou: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?)

S. 1. - Riem de mim todos aqueles que me veem,\* torcem os lábios e sacodem a cabeça: - “Ao Senhor se confiou, ele o liberte\* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

2. - Cães numerosos me rodeiam furiosos, \* e por um bando de malvados fui cercado. - Transpassaram minhas mãos e os meus pés\* e eu posso contar todos os meus ossos.

3. - Eles repartem entre si as minhas vestes\* e sorteiam entre si a minha túnica. - Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe; \* ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. - Anunciarei o vosso nome a meus irmãos\* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! - Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, \* glorificai-o, descendentes de Jacó.

### **2ª Leitura: Fl 2,6-11**

**L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.**

*Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o*

*exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre, no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.*

**- Palavra do Senhor.**

**A. Graças a Deus.**

**A. (Canto Lit. 2015/12) /:Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus! / Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!:/**

L. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

**A. Glória a vós, ó Cristo ...**

### **Evangelho: Mc 15,1-39**

**(Lecionário, p. 460)**

**P. Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos.**

(N: Narrador; + Cristo; **L1**: Leitor 1, voz masculina; **L2**: Leitor 2; **L3**: Leitor 3, voz masculina; **Gr**: Grupo).

N. Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. E Pilatos o interrogou: **L1**. “Tu és o rei dos judeus?” **N**. Jesus respondeu: + “Tu o dizes”. **N**. E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente: **L1**. “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!” **N**. Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. Pilatos perguntou: **L1**. Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?” **N**. Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo:

**L1**. “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?” **N**. Mas eles tornaram a gritar: **Gr**. “Crucifica-o!” **N**. Pilatos perguntou: **L1**. “Mas, que mal ele fez?” **N**. Eles, porém, gritaram com mais força: **Gr**. “Crucifica-o!” **N**. Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo: **Gr**. “Salve, rei dos judeus!” **N**. Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostavam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não tomou. Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **Gr**. “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!” **N**. Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo: **Gr**. “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!” **N**. Os que foram crucificados com ele também o insultavam. Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até às três horas da tarde. Pelas três da



tarde, Jesus gritou com voz forte: + “Eloi, Eloi, lama sabactâni?” N. que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram: **Gr.** “Vejam, ele está chamando Elias!” N. Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo: **L2.** “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”. N. Então Jesus deu um forte grito e expirou.

*(Todos se ajoelham e faz-se uma pausa).*

N. Nesse momento, a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse: **L3.** “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

### **Homilia - Profissão da fé Oração dos fiéis**

P. Fortalecidos pela caminhada quaresmal e com a disposição renovada de vivermos em profundidade a Semana Santa que estamos iniciando, oremos a Deus cheios de confiança.

A. **Senhor, tende compaixão e atendei-nos.**

1. Para que as celebrações desta semana fortaleçam a Igreja em sua missão de anunciar o Evangelho da salvação a todos os povos, nós vos pedimos:
2. Para participarmos ativa e frutuosamente de todas as celebrações dos próximos dias, nós vos pedimos:
3. Pelos enfermos e seus cuidadores, impossibilitados de participar das celebrações comunitárias, para que se sintam em comunhão com elas, nós vos pedimos:
4. Para que os leigos e leigas, seguindo de perto a Cristo na sua Paixão e Morte, tenham a alegria da vida nova da Páscoa, nós vos pedimos:
5. Para que a Campanha da Fraternidade se prolongue em muitas relações sociais de harmonia e paz e em projetos de promoção humana com a coleta de hoje, nós vos pedimos:

6. ...

P. No espírito de prece mais intensa da quaresma, motivada pela Campanha da Fraternidade, rezemos a sua oração - Deus e Pai,

A. **nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por terdes enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão.**

P. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra

A. **e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia.**

P. Derramai sobre nós o Espírito Santo,

A. **para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. Amém!**

### **3. LITURGIA EUCARÍSTICA Procissão e preparação das oferendas**

*Anim.:* No rito de oferta de hoje, com as comunidades católicas do Brasil, fazemos nossa doação para os projetos de promoção humana na coleta da Campanha da Fraternidade.

A. (Nº 203) Ref. **Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar/ Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.**

1. **Queremos nesta hora, diante dos irmãos,/ comprometer a vida, buscando a união.**

2. **Sabemos que é difícil os bens compartilhar,/ mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.**

3. **Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir,/ fazendo o bem a todos, sem nada exigir.**

P. Oraí, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **Oração Eucarística II**

**(Missal, p. 478)**

**Prefácio A Paixão do Senhor**

**(Missal, p. 231)**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 241) **Deus é santo, Deus é amor, Deus é Pai e Criador/ e nos deu Jesus por irmão, louvado seja o Senhor.**

**Céus e terra cantarão ao que vem nos acolher/ no seu reino de amor. Hosana damos ao Senhor.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, a memória da

morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

**A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**A. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**A. Amém.**

### **Rito de Comunhão (Pai nosso-Or. da Paz-Fr. do pão) Comunhão**

**Anim.:** Com sua morte violenta na Cruz, Cristo abre caminho para a reconciliação e a paz. Para vivermos como irmãos, como nos lembra a Campanha da Fraternidade, Ele se dá a nós na comunhão eucarística.

**A. (Canto lit. 2016/12) Ref. Procurro abrigo nos corações:/ de porta em porta, desejo entrar. /:Se**

**alguém me acolhe com gratidão,/ faremos juntos a refeição!:/**

**1. Eu nasci pra caminhar assim,/ dia e noite, vou até o fim./ O meu rosto, o forte sol queimou,/ meu cabelo, o orvalho já molhou:/ Eu cumpro a ordem do meu coração!**

**2. Vou batendo, até alguém abrir./ Não descanso, o amor me faz seguir./ É feliz quem ouve a minha voz,/ e abre a porta, entro bem veloz:/ Eu cumpro a ordem do meu coração!**

**3. Junto à mesa, vou sentar depois,/ e faremos refeição nós dois./ Sentirá seu coração arder,/ e esta chama tenho que acender:/ Eu cumpro a ordem do meu coração!**

**4. Aqui dentro, o amor nos entretém,/ e, lá fora, o dia eterno vem./ Finalmente, nós seremos um,/ e teremos tudo em comum:/ Eu cumpro a ordem do meu coração!**

P. OREMOS! Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte de vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

### **4. RITOS FINAIS**

#### **(Avisos / Compromisso)**

**Anim.** Quinta-feira à noite, iniciaremos o Tríduo Pascal, com uma celebração única em três momentos, Ceia, Paixão e Vigília Pascal. Participemos dela integralmente e com todo proveito.

**A. (Nº 494) Sempre contigo, ó Senhor, eu quero estar, eu quero estar./ Sempre ao teu lado, ó Senhor, eu vou ficar, eu vou ficar.**

P. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

P. Que possais seguir o exemplo de Cristo na humildade e na dedicação a Deus e ao próximo para participardes de sua ressurreição; e que vos abençoe Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**A. Amém.**

P. A fidelidade do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**A. Graças a Deus.**

### **Lembretes**

– Neste domingo, coleta da solidariedade, na conclusão da Campanha da Fraternidade, com esta destinação: 40% para o Fundo Nacional de Solidariedade; 10% para o Fundo Regional de Solidariedade (RS); 25% para o Fundo Diocesano de Solidariedade; 25% para o Fundo Paroquial de Solidariedade.

– Terça-feira, das 14h às 16h, reunião dos coordenadores da Cáritas no Centro Diocesano de Pastoral.

– Quarta-feira, 15h, recolhimento de Páscoa dos presbíteros e bispos, no Seminário de Fátima; 19h, missa do Crisma, na Catedral; nesta missa, início da “Ação Evangelizadora: Cada Comunidade uma Nova Vocação”, na Diocese.

– quinta-feira santa, Eucaristia, Sacerdócio, mandamento novo amor – lançamento do projeto “Ação Evangelizadora: cada comunidade, uma vocação” no Rio Grande do Sul.

– sexta-feira santa, Paixão do Senhor - coleta para a Terra Santa.

– Sábado, vigília pascal, ponto alto ou central da liturgia da Igreja.

– Domingo, **Páscoa da Ressurreição do Senhor.**

### **Leituras da semana:**

**dia 26, 2ªf:** Is 42,1-7; Sl 26(27);

Jo 12,1-11; **dia 27, 3ªf:** Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38;

**dia 28, 4ªf:** Is 50,4-9a; Sl 68(69);

Mt 26,14-25; **dia 29, 5ªf,** missa

do crisma: Is 61,1-3a.6a.8b-9;

Sl 88(89); Ap 1,5-8; Lc 4,16-21;

missa vespertina: Ex 22,1-8.11-

14; Sl 115(116); 1Cor 11,23-26;

Jo 13,1-15; **dia 30, 6ªf** , Paixão

do Senhor: Is 52,13-53,12; Sl

30(301); Hb 4,14-15;5,7-9; Jo

18,1-19-42; **dia 31, sáb.:**Vigília

Pascal: Gn 1.1.26-31a; Sl

103(104); Êx 14,15-15,1a; Cânt.

Ex 15; Is 55,1-11; Cânt. Is 12; Ez

36,16-17a.18-28; Sl 41(42); Rm

6,3-11; Sl 117(118); Mc 16,1-7;

**dia 1º de abril, dom. - na Páscoa**

da Ressurreição do Senhor:

At 10,34a.37-43; Sl 117(118);

Cl 3,1-4; Jo 20,1-9 .

# Comunidade em Oração

Liturgia para a Missa da Ceia do Senhor – 29.03.2018

- Para permanecer conosco, Cristo nos dá a Eucaristia, o sacerdócio e o mandamento do amor  
Cor litúrgica: **BRANCO** Ano 40 - Nº 2328 Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS



## 1. RITOS INICIAIS

A. Ref. /: **C o m e i ! Tomai! É meu corpo e meu sangue que dou./ Vivei no amor.**

**Eu vou preparar a ceia na casa do Pai.:/**

**Anim.:** Como reuniu os apóstolos no Cenáculo de Jerusalém para sua Ceia Pascal de despedida, Cristo reúne a nós neste espaço litúrgico para a Nova Ceia Pascal, na qual renova para nós os seus dons: a Eucaristia, o Sacerdócio e o mandamento novo do Amor. Com esta liturgia, iniciamos o Tríduo Pascal, celebração única em três momentos.

A. (Nº 52) **1. Ó Senhor, nós estamos aqui, junto à mesa da celebração,/ simplesmente atraídos por vós. Desejamos formar comunhão.**

Ref. **Igualdade, fraternidade, nesta mesa nos ensinai./ /:As lições que melhor educam na Eucaristia é que nos dais.:/**

**3. Este encontro convosco, Senhor, incentiva a justiça e a paz,/ nos inquieta e convida a sentir os apelos que o pobre nos faz.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, que nos amou até o fim, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## A vida na liturgia

P. (... quaresma, tempo de especial comunhão com Cristo para participarmos nestes dias de sua entrega total ao Pai, com motivação da CF ... Início do Tríduo Pascal,

culminância da Liturgia da Igreja, celebração em 3 momentos: Ceia, Paixão do Senhor, Vigília pascal....)

## Ato penitencial

P. “Ao instituir a Eucaristia como memorial perpétuo d’Ele e da sua Páscoa, Jesus colocou simbolicamente este ato supremo da Revelação sob a luz da misericórdia”. Sob esta luz, reconheçamos nossas faltas e peçamos o perdão de Deus.

L. Senhor, sumo e eterno sacerdote da nova aliança, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que vos fizestes pobre para nos enriquecer a todos, deixando-nos a Eucaristia, memorial de vosso amor, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que enriqueceis a Igreja com o ministério do vosso Sacerdócio, a serviço da comunhão fraterna, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus de ternura e bondade...

A. **Amém.**

## Glória

A. (Nº 90) **1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados./ A vós louvam rei celeste os que foram libertados.**

Ref.: /: **Glória a Deus! Glória a Deus! Glória ao nosso criador!:/**

**2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos,/ damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.**

**3. Senhor nosso Jesus Cristo, unigênito do Pai,/ vós de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.**

**4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor,/ acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.**

**5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor,/ com o Espírito Divino de Deus Pai o resplendor.**  
P. **OREMOS.**

Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida.  
PNSrJC.

A. **Amém.**

## 2. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Missa da Ceia do Senhor, B, Paulinas-Paulus, p. 468-471)

**Anim.** Em seu profundo amor, reunido com os seus, Cristo institui a Eucaristia, memorial de sua Paixão, Morte e Ressurreição, a ser celebrado até sua vinda final.

### 1ª Leitura: Ex 12,1-8.11-14

L. **Leitura do Livro do Êxodo.**

*Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número dos comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade*



*de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". - Palavra do Senhor.*

A. Graças, Senhor!

### Salmo 115(116)

S. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

A. **O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!**

S. 1. - Que poderei retribuir ao Senhor Deus\* por tudo aquilo que ele fez em meu favor? - Elevo o cálice da minha salvação,\* invocando o nome santo do Senhor.

2. - É sentida por demais pelo Senhor\* a morte de seus santos, seus amigos. - Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,\* mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. - Por isso, oferto um sacrifício de louvor,\* invocando o nome santo do Senhor. - Vou cumprir minhas promessas ao Senhor\* na presença de seu povo reunido.

### 2ª Leitura: 1Cor 11,23-26

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

L. *Irmãos: O que eu recebi do Se-*

*nhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". Todas as vezes, de fato, que comereis deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.*

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

A. (Canto Lit. 2015/12) **!Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!:/**

S. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

A. **!Glória a vós, ó Cristo...**

### Evangelho: Jo 13,1-15

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por João.*

A. **Glória a vós, Senhor.**

(N: Narrador; L: Leitor; +: Cristo)

N. Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: L. "Senhor, tu me lavas os pés?"

N. Respondeu Jesus: + "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". N. Disse-lhe Pedro: L. "Tu nunca me lavarás os pés!" N. Mas Jesus respondeu: + "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". N. Simão Pedro disse: L. "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". N. Jesus respondeu: + "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". N. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: + "Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz".

- Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

### Homilia

#### Oração dos fiéis

P. No Cenáculo e no Jardim das Oliveiras, Cristo esteve em profunda oração, lembrando todos os que viessem a ser seus discípulos. Agradecidos pelos dons que nos dá, rezemos pelas necessidades da Igreja e do mundo.

A. **Ó Senhor, dono da messe, escuta a nossa prece.**

L. 1. Para que os ministros ordenados sejam sempre fiéis em seus compromissos e generosos em sua missão, nós vos pedimos:

2. Para que as comunidades realizem dominicalmente a celebração litúrgica, indispensável para seu crescimento na comunhão fraterna, nós vos pedimos:

3. Para que os leigos e leigas cultivem renovado amor à Eucaristia neste ano a eles dedicado, nós vos pedimos:

4. Para que o projeto "Ação Evangelizadora: cada comunidade,

uma vocação”, iniciado hoje em nosso Estado, desencadeie um novo despertar vocacional na mente e no coração dos jovens, nós vos pedimos:

5. Por todos os que não podem participar das celebrações da comunidade, idosos e enfermos e seus cuidadores, encarcerados e perseguidos, a fim de que se sintam em comunhão com elas, nós vos pedimos:

P. O projeto “Cada comunidade, uma vocação” tem dois eixos: oração do Rosário pelas vocações e a utilização dos meios de comunicação. Rezemos a oração vocacional:

**A. Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

### **3. LITURGIA EUCARÍSTICA**

#### **Procissão e preparação das oferendas**

*Anim.:* (motiva)

**A. (Nº 204) Minha vida tem sentido cada vez que eu venho aqui/ e te faço meu pedido de não me esquecer de ti./ Meu amor é como este pão que era trigo/ que alguém plantou depois colheu./ E depois tornou-se salvação e deu mais vida/ e alimentou o povo meu.**

**Meu amor é como este vinho que era fruto/ que alguém plantou depois colheu./ E depois encheu-se de carinho e deu mais vida/ e saciou o povo meu.**

**/:Eu te ofereço vinho e pão, eu te ofereço meu amor.:/**

P. Orai, irmãos e irmãs...

**A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa Redenção. Por Cristo nosso Senhor. **A. Amém.**

#### **Oração Eucarística I**

(Missal, p. 469)

#### **Pref.: Sma. Eucaristia I**

(Missal, p. 439)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a Vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança, e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens na terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**A. Santo, Santo, Santo, ...**

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

**A. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

**A. Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício

de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**A. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo e também são José, seu esposo, os santos apóstolos e mártires: Pedro, Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**A. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso.

**A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERAMADO POR VÓS E POR TODOS, PRA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

**A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

**A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

**A. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**A. Amém**

## **Rito de Comunhão (Pai nosso –Or. da Paz- Fr. do pão) Comunhão**

*Anim.:* (motiva)

(Canto Lit. 2016/4) **1. Que alegria celebrar com meus amigos/ numa ceia pouco antes da paixão!/ Que alegria celebrar também contigo/ esta festa da partilha e do perdão.**

Ref. **Canta, povo, de alegria!/ Sou o Deus que te conforta/ e te faz ser comunhão./ Vem, ó povo, e te sacia!/ Não mereces? Que importa?! /Te ofereço o meu perdão.**

**2. Com Mateus e sua família pus-me à mesa;/ pecadores e excluídos quis também./ Fariseus me criticaram com dureza,/ mas eu amo o pecador e quero bem.**

**5. Não me alegro com a morte ou com a perda/ de quem peca, me ignora e até maldiz./ Meu desejo é que desperte e se converta,/ tenha vida, possa amar e ser feliz.**

**6. Tive fome, estive nu, preso e doente,/ esperei por teu amor, foste me ver?/ O que fazes ao menor destes pequenos/ é a mim que estás fazendo, podes crer.**

P. OREMOS

Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

**Avisos**

(*Comunicar o horário das celebrações do Tríduo Pascal; na sexta-feira santa, coleta para os lugares santos*)

## **4. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO**

*Anim.:* Nesta noite, a Igreja revive o silêncio, a oração, o abandono de Jesus no Jardim das Oliveiras. Somos convidados a estar com Ele, presente no Santíssimo Sacramento, que é transladado para o altar chamado da “reposição”, revezando-nos em oração diante dele até a meia-noite.

A. Ref. **Vós sois o caminho, a verdade e a vida,/ o pão da alegria descido do céu.**

**1. Nós somos caminheiros que marcham para os céus./ Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.**

**2. Da noite da mentira, das trevas para a luz,/ busquemos a verdade, verdade é só Jesus.**

**3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz./ Tem vida só quem segue os passos de Jesus.**

**4. Jesus verdade e vida, caminho que conduz/ os homens peregrinos que marcham para a luz.**

P.: Graças e louvores se deem a todo momento. (3x)

**A. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.**

(*Conforme as circunstâncias, a equipe pode motivar outros cantos e orações. Por fim, o canto a seguir. Fecha-se o tabernáculo. As toalhas do altar são retiradas e as imagens, cobertas. A oração diante do Santíssimo prossegue... Não há bênção de final de missa nem com o Santíssimo. Bênção só no final da Vigília Pascal.*)

A. (Nº 564) **1. Tão sublime sacramento adoremos neste altar,/ pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar./ Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.**

**2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador;/ ao Espírito exaltemos, na Trindade Eterno Amor./ Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.**

### **Lembrete:**

Amanhã, na celebração da Paixão e Morte do Senhor, coleta em favor dos lugares santos.

Visite a Livraria Diocesana,  
no Centro Diocesano,  
Av. Sete de Setembro, 1251  
(entrada para o Seminário de Fátima.)

Acesse o site da Diocese:  
**[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)**



# Comunidade em Oração

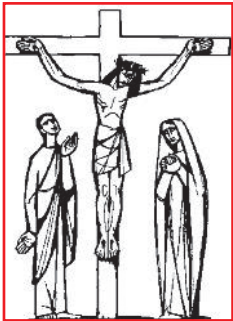
Liturgia para a Paixão do Senhor – 30.03.2018

- ELE dá a vida, mas vence a morte e a dor para superarmos a violência

- Ano Nac. do Laicato – “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Ig. em saída’, a serviço do Reino”

Cor litúrgica: **VERMELHO**

Ano 40 - Nº 2329 *Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS*



## 1. RITOS INICIAIS

A. (Ré) /:Nos braços da Santa Cruz, contemplamos vosso amor, Senhor Jesus!:/

*Anim.:* Com reverência, recolhimento e gratidão, começamos esta solene ação litúrgica da Paixão do Senhor, o segundo momento da grande celebração do Tríduo Pascal, iniciado ontem à noite, neste Ano Nacional do Laicato.

(O presidente da celebração, [diácono] e ministros se aproximam do altar, fazem-lhe reverência e permanecem em silêncio e de joelhos).

A. (Depois do silêncio, nº 443) **1. Bendita e louvada seja no céu a divina luz, /:louvada e bendita seja na terra a santa cruz.:/**

**3. Sustenta gloriosamente nos braços ao bom Jesus,/:sinal de esperança e vida o lenho da santa cruz.:/**

**7. Ao povo aqui reunido, dai graça, perdão e luz,/:Salvai-nos, ó Deus clemente, em nome da Santa Cruz.:/**

P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

A. **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

P. Bendita e louvada seja a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Que quis padecer e morrer na Cruz por nosso amor.**

P. Ó Deus, foi por nós que o Cristo, vosso Filho, derramando o seu sangue, instituiu o mistério da Páscoa. Lembrai-vos sempre de vossas misericórdias, e santificai-nos pela vossa constante proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## 2. Liturgia da Palavra

(Leccionário Dominical, Sexta-feira da Paixão, Paulinas-Paulus, p. 472-481)

*Anim.:* Contemplamos o Crucificado, Servo fiel, na certeza de sua vitória pela ressurreição, abrindo caminho para a superação da violência que tira a vida de tantas pessoas, como nos lembrou a Campanha da Fraternidade.

### 1ª Leitura: Is 52,13 – 53,12 Salmo 30(31)

S. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

A. **Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.**

S.1. - Senhor, eu ponho em vós minha esperança,\* que eu não fique envergonhado eternamente! - Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito,\* porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

2. - Tornei-me o opróbrio do inimigo,\* o desprezo e zombaria dos vizinhos, - e objeto de pavor para os amigos,\* fogem de mim os que me veem pela rua. - Os corações me esqueceram como um morto,\* e tornei-me como um vaso espedaçado.

3. - A vós, ó meu Senhor, eu me confio\* e afirmo que só vós sois o meu Deus! - Eu entrego em vossas mãos o meu destino,\* libertai-me do inimigo e do opressor!

4. - Mostrai a vossa face ao vosso servo\* e salvai-me pela vossa compaixão! - Fortalecei os corações, tende coragem,\* todos vós que ao Senhor vos confiais.

### 2ª Leitura: Hb 4,14-16;5,7-9

A. (Nº 182) **Ó Cristo palavra, palavra da vida, da vida mais plena./ Quem vive a palavra tem vida mais vida, tem vida eterna!**

L. 1. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

A. /:Ó Cristo palavra...

### Evangelho: Jo 18,1 – 19,42

P. *Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.*

(N = Narrador; + = Cristo; Gr = Gru-

po, que pode ser toda a assembleia; L1 = Leitor, voz feminina; L2 = Leitor, voz masculina; L3 = Leitor, voz masculina).

N. Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: **Gr.** “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus disse: + “Sou eu”. N. Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: **Gr.** “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus respondeu: + “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”. N. Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: ‘Não perdi nenhum daqueles que me confiaste’. Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro: + “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?”

N. Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um morra pelo povo”. Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido

do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro: **L1**. “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?” **N**. Ele respondeu: **L2**. “Não!” **N**. Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu: + “Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”. **N**. Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo: **L3**. “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?” **N**. Respondeu-lhe Jesus: + “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?” **N**. Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe: **Gr**. “Não és tu, também, um dos discípulos dele?” **N**. Pedro negou: **L2**. “Não!” **N**. Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse: **L3**. “Será que não te vi no jardim com ele?” **N**. Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: **L3**. “Que acusação apresentais contra este homem?” **N**. Eles responderam: **Gr**. “Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!” **N**. Pilatos disse: **L3**. “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”. **N**. Os judeus lhe responderam: **Gr**. “Nós não podemos condenar ninguém à morte”. **N**. Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: **L3**. “Tu és o rei dos judeus?” **N**. Jesus respondeu: + “Tu estás dizendo isso por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?” **N**. Pilatos falou: **L3**. “Por acaso, sou

judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” **N**. Jesus respondeu: + “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. **N**. Pilatos disse a Jesus: **L3**. “Então, tu és rei?” **N**. Jesus respondeu: + “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”. **N**. Pilatos disse a Jesus: **L3**. “O que é a verdade?” **N**. Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes: **L3**. “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?” **N**. Então, começaram a gritar de novo: **Gr**. “Este não, mas Barrabás!” **N**. Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam: **Gr**. “Viva o rei dos judeus!” **N**. E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus: **L3**. “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”. **N**. Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes: **L3**. “Eis o homem!” **N**. Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: **Gr**. “Crucifica-o! Crucifica-o!” **N**. Pilatos respondeu: **L3**. “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum”. **N**. Os judeus responderam: **Gr**. “Nós temos uma Lei, e, segundo essa Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”. **N**. Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: **L3**. “De onde és tu?” **N**. Jesus ficou calado. Então Pilatos disse: **L3**. “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?” **N**. Jesus respondeu: + “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”. **N**. Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:

**Gr**. “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”. **N**. Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico “Gáбата”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: **L3**. “Eis o vosso rei!” **N**. Eles, porém, gritavam: **Gr**. “Fora! Fora! Crucifica-o!” **N**. Pilatos disse: **L3**. “Hei de crucificar o vosso rei?” **N**. Os sumos sacerdotes responderam: **Gr**. “Não temos outro rei senão César”. **N**. Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Gólgota”. Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “*Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus*”. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: **Gr**. “Não escreva ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”. **N**. Pilatos respondeu: **L3**. “O que escrevi, está escrito”. **N**. Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então entre si: **Gr**. “Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”. **N**. Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”. Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: + “Mulher, este é o teu filho”. **N**. Depois disse ao discípulo: + “Esta é a tua mãe”. **N**. Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse: + “Tenho sede”. **N**. Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja

embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: + “Tudo está consumado”. N. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

*(Todos se ajoelham e faz-se uma pausa).*

N. Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e, depois, do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. E outra Escritura ainda diz: “Olharão para aquele que transpassaram”. Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus – mas às escondidas, por medo dos judeus – pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor.**

### Homilia

### 3. ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs, a dolorosa Paixão de Cristo deve motivar sentimentos de compaixão e solidariedade por todos os que padecem duramente seja pelas enfermidades seja pelas injustiças sociais. Elevemos a Deus nossa súplica pelas mais diversas necessidades da Igreja e do mundo.

#### 1. Pela Igreja e sua missão

L. Oremos pela Igreja de Deus para que, na paz e na unidade, anuncie a todos a alegria do Evangelho, com entusiasmo contagiante, como insiste nosso Papa. (Prece em silêncio).

A. *(pode ser cantando)* **Acolhei nossa prece, Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e na força evangelizadora e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

#### 2. Pelo Papa

L. Oremos pelo Papa Francisco, Bispo de Roma e sua missão de presidir, na caridade, a Igreja em todo o mundo. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus onipotente e eterno, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegi com amor o Papa Francisco que escolhestes, para que o povo cristão que conduzis por meio dele possa crescer sempre mais na fé. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

#### 3. Por todos os membros da Igreja

L. Oremos pelo nosso Bispo, por todos os bispos, padres, diáconos, ministros não ordenados, religiosos e religiosas, leigos e leigas. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os ministros e membros de vossa Igreja. Que cada um, pelo dom da vossa graça, vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

#### 4. Pelos que são encaminhados aos sacramentos

L. Oremos pelos que serão batizados, pelos catequizandos, seus pais, padrinhos e catequistas para que abram sua mente e seu coração aos apelos e à graça divina. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus eterno, que por novos nascimentos enriqueceis a vossa Igreja e fortaleceis os que renascem pela água e pelo Espírito com a graça dos outros sacramentos, confirmai a todos com a luz da vossa Palavra para serem fiéis discípulos missionários

de vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

#### 5. Pela unidade dos cristãos

L. Oremos por todos os irmãos e irmãs que creem no Cristo para que busquem sempre mais a unidade desejada por Ele. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

#### 6. Pelas comunidades de Israel

L. Oremos pelos nossos irmãos descendentes de Abraão, Isac e Jacó, aos quais nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Ó Deus, fonte de paz, que fizestes aliança com Abraão e seus descendentes, escutai as preces da vossa Igreja, reafirmai a unidade das duas alianças e multiplicai as vossas bênçãos sobre o povo judeu, conduzindo-o pelo caminho da paz. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

#### 7. Pelos que têm outra prática religiosa

L. Oremos pelos irmãos e irmãs das diversas religiões e grupos religiosos autônomos. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Ó Deus de bondade, dai a todos os que vos buscam e louvam por diversas expressões religiosas e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração crescer no conhecimento da verdade. E fazei que unidos pelo diálogo inter-religioso, sejam no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, no amor recíproco e participando com maior solicitude do mistério da vida. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

#### 8. Pelos que não creem em Deus

L. Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Ó Deus onipotente, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste



mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em vós, todos tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor. **A. Amém.**

#### 9. Pelos poderes públicos

L. Rezemos pelos que governam as nações, pelos organismos internacionais, pelos que atuam no poder executivo, legislativo e judiciário em seus diversos níveis, para que todos busquem unicamente o bem comum, na justiça e na transparência. *(Prece em silêncio).*

**A. Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus de poder e misericórdia, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que exercem poder público. Que por vossa graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, o bem-estar das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor. **A. Amém.**

#### 10. Por todos os que sofrem provações

L. Oremos pelos doentes, pelos que passam fome, pelos desempregados, dependentes químicos, presidiários, migrantes, refugiados, desabrigados, pelas vítimas de qualquer tipo de injustiça, do tráfico humano, do trabalho escravo, da violência, da guerra, das catástrofes naturais e sociais, pelas crianças e idosos abandonados, por aqueles que agonizam. *(Prece em silêncio).*

**A. Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus de clemência e bondade, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações com o socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **A. Amém.**

### 4. ADORAÇÃO DA CRUZ

**Anim.:** Por sua morte na cruz, Cristo realizou o anúncio de atrair-nos a si quando fosse erguido da terra. Porque entregou sua vida na cruz, ela é sinal de vitória sobre a morte e o pecado e é apresentada para a nossa adoração. Na verdade, adoramos quem nela nos salvou.

P. Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo (3x).

**A. Vinde, adoremos!**

P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**A. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!**

*(Alguns ou todos se aproximam e beijam a cruz).*

**A. (Nº 445) Ref. Vitória, tu reinará! Ó cruz, tu nos salvarás!**

**1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz,/ tu és um sol fundo de amor e de paz, ó cruz!**

**2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador,/ confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.**

**3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá./ Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.**

### - Coleta para os Lugares Santos

**Anim.:** As comunidades católicas do mundo, na sexta-feira santa, se sentem especialmente solidárias com os habitantes da Terra do Senhor Jesus, sempre mais necessitados de ajuda. Por isso, fazem uma coleta em favor da Igreja que vive nos lugares em que Cristo nasceu, pregou o Evangelho, morreu e ressuscitou. Por nossa oferta, neste momento, expressamos nosso amor a Cristo e seus seguidores na terra em que viveu.

**A. (Nº 217) Não se deve dizer: nada posso ofertar./ Pois as mãos mais pobres/ são as que mais se abrem para tudo dar./ 1. O Senhor só deseja que em nós tudo seja constante servir./ Quando nada se tem, só resta dizer: Senhor, eis-me aqui!**

### 5. COMUNHÃO

*(Estender a toalha e colocar o corporal sobre o altar; buscar cibório com as hóstias consagradas e colocar sobre o altar).*

P. *(Motiva a oração do Pai-Nosso; Livrai-nos... (sem a oração da paz). Felizes os convidados..., cfe. pp.267-268 do Missal Romano).*

**Anim.:** Com sua morte na Cruz, Cristo, o cordeiro pascal, nos dá a graça de passarmos da morte do pecado para a alegria da vida nova. Comuniquemos no pão eucarístico que Ele nos oferece.

**A. (Nº 325) 1. Tu deste saúde aos doentes, Senhor,/ mostrando que veio teu reino de amor./ Contigo queremos os fracos amar, /:da vida e saúde de todos cuidar.:/**

**2. Dos cegos curaste a vista, Senhor,/ mostrando que veio o teu reino de amor. Contigo queremos**

**os cegos amar, /:da vida e saúde de todos cuidar.:/**

**3. Dos mudos soltaste a língua, Senhor,/ mostrando que veio o teu reino de amor./ Contigo queremos os mudos amar, /:da vida e saúde de todos cuidar.:/**

**4. Dos surdos abriste o ouvido, Senhor,/ mostrando que veio teu reino de amor./ Contigo queremos os surdos amar, /:da vida e saúde de todos cuidar.:/**

**5. O mal de leprosos saraste, Senhor,/ mostrando que veio teu reino de amor./ Contigo queremos os doentes amar, /: da vida e saúde de todos cuidar.:/**

**6. Os coxos fizeste andar, ó Senhor,/ mostrando que veio teu reino de amor./ Contigo queremos os coxos amar, /: da vida e saúde de todos cuidar.:/**

**7. Os mortos chamaste à vida, Senhor,/ mostrando que veio teu reino de amor./ Contigo queremos a vida doar, /:da vida e saúde de todos cuidar.:/**

P. OREMOS.

Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo, confirmai em nós a graça da vossa misericórdia, para que, participando deste mistério, vos consagramos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

### Avisos

*(avisos, especialmente motivação para a vigília pascal, a “mãe de todas as vigílias”, única celebração do sábado santo, feita depois do pôr do sol – velas para o rito da luz...)*

**A. Ref. /:Maria, mãe da esperança, ensina-nos a caminhar!/ Maria, mãe da esperança! E faz a gente não desanimar!:/**

### Oração sobre o povo

P. *(Mãos estendidas sobre o povo).* Que a vossa bênção, ó Deus, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

*(Todos se retiram em silêncio).*

Visite a Livraria Diocesana,

Acesse o site da Diocese:

**[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)**

# Comunidade em Oração

Liturgia para a Vigília Pascal – 31.03.2018

O Ressuscitado destrói as trevas do mal, vence a morte e renova a vida

- Ano Nac. do Laicato – “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Ig. em saída’, a serviço do Reino”

Cor litúrgica: **BRANCO** Ano 40 - Nº 2330 *Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim – RS*



**Observações:** A vigília começa após o pôr do sol e tem um mínimo

de leituras. Não poderia haver celebração sem os 4 momentos: rito da luz, liturgia da Palavra, liturgia batismal e liturgia eucarística. Providenciar fogo fora da igreja, para o início da celebração; igreja sem luz até a 3ª proclamação “eis a luz de Cristo” no fim da procissão da luz; preparar o Círio, recipiente/s com água para ser abençoada, lugar especial para o círio e a água...

## 1. LITURGIA DA LUZ

### Bênção do fogo e preparação do Círio

**Anim.** Após o período intenso de renovação espiritual da quaresma no Ano Nacional do Laicato, com a Campanha da Fraternidade sobre a superação da violência, entramos na semana santa e no tríduo pascal, que concluímos com esta vigília, a mais importante celebração litúrgica da Igreja.

A. (Nº 13) **Indo e vindo, trevas e luz: tudo é graça, Deus nos conduz.**

P. (--- alguma motivação conforme a circunstância ---) Meus irmãos e minhas irmãs! Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

A. **:/Brilhe sobre nós a luz, luz do mundo que é Jesus!:/**

P. (Bênção do fogo) OREMOS. Ó

Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai † este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

**Anim.:** (Preparação do Círio) O símbolo do Cristo Ressuscitado, o círio pascal, vai ser marcado com a cruz, com a primeira e a última letra do alfabeto e com os algarismos do ano em curso, lembrando que a salvação em Cristo se realiza em cada momento da história humana.

P. Cristo ontem e hoje, / Princípio e Fim, / Alfa e Ômega (A e Z). A Ele o tempo / e a eternidade / a glória e o poder / pelos séculos sem fim. Amém.

A. (Nº 59) Ref. **:/Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, / ontem, hoje e sempre, aleluia!:/**

**Anim.:** Cinco grãos de incenso são colocados no Círio, para recordar as cinco chagas redentoras de Cristo.

P. (1) Por suas santas chagas, (2) suas chagas gloriosas, (3) o Cristo Senhor (4) nos proteja (5) e nos guarde. Amém.

**Anim.:** O Círio é aceso no fogo há pouco abençoado. Primitivamente, o fogo era conseguido pela fricção de duas pedras. Por isso, é símbolo do clarão da luz de Cristo glorioso ao sair do túmulo cavado na rocha.

P. (Acende o Círio e depois exorta:) A luz de Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas do nosso coração e de toda a nossa vida.

A. (Canto Lit. 2012/16; 2013/17) **Luz radiante, luz de alegria, /:luz da glória, Cristo Jesus!:/**

### Procissão com o Círio

**Anim.:** Em procissão, como o povo

no deserto guiado pela coluna de nuvem, acompanhemos o Círio, confirmando nossa disposição de andar sempre na luz de Cristo. (As velas vão sendo acesas e todos seguem para o interior da igreja)

P. (na porta da igreja): Eis a luz de Cristo!

A. (Cantando): **Demos graças a Deus.**

A. (Nº 382) **:/Esta luz vai me guiar / nos caminhos da escuridão, / Minha fé vai aumentar, / minha vida mudar!:/**

P. (2ª vez: no meio da igreja; 3ª vez: próximo ao altar): Eis a luz de Cristo!

A. **Demos graças a Deus. /:Esta luz vai me guiar...:/** (acender luz da igreja).

## PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

**Anim.:** Com imenso júbilo, a Igreja proclama solenemente a Páscoa, com um hino que ajuda a reviver a história da salvação, que culmina na Ressurreição gloriosa de Cristo, cujo símbolo é o Círio pascal. (Pode ser a **Proclamação da Páscoa** cfe. Missal Romano, pp.276-278, ou a Proclamação que está no nº 451 do livro de cantos “ao redor da mesa”. Seria bom alternar uma estrofe voz masculina, outra feminina e outra as duas juntas, com a assembleia cantando o refrão).

A. (Ref. Nº 451) **Salve, Luz Eterna, Luz és Tu, Jesus! / Teu clarão é a fé, fé que nos conduz.**

## 2. LITURGIA DA PALAVRA

P. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou o seu Filho como redentor.

L. **Gn 1.1.26-31a** (Lecionário Domínical, p. 484-485).

S. (Sl 103/104) Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovaí.

**A. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovaí.**

1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor!\* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! - De majestade e esplendor vos revestis\* e de luz vos envolveis como num manto.

2. - Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes\* que passam serpeando entre as montanhas; - às suas margens vêm morar os passarinhos,\* entre os ramos eles erguem o seu canto.

3. - Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras,\* e que sabedoria em todas elas! - Encheu-se a terra com as vossas criaturas!\* Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que dispodes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

L. **Êxodo 14,15-15,1a** (capítulo 14, versículo 15 até capítulo 15, versículo 1, parte inicial - Lecionário Dominical, página 490-491).

**A. (Nº 141) 1. Ao Senhor dos senhores, cantai! / Ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz. / Bom é Deus. Ao Senhor, pois, amai!**

Ref.: **:/Porque eterno é seu amor por nós! Eterno é seu amor!:/**

4. No mar bravo Ele fez perecer/ os soldados e o tal Faraó./ Aliança Ele fez com Israel./ No deserto seu povo guiou. // 6. Se lembrou de nós, na humilhação. Ao Senhor salvador proclamai! / Dele nós recebemos o pão./ Ao Senhor, Deus dos céus, celebrai.

P. OREMOS. Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas maravilhas. Como Manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-nos renascer nas águas do batismo.

Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

L. **Is 55,1-11** (Lecionário Dominical, p. 494-495).

**Salmo** (Lecionário, p. 495)

S. Com alegria bebereis / do manancial da salvação.

**A. Com alegria bebereis / do manancial da salvação.**

S.1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação.\* Com alegria bebereis do manancial da salvação.

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos,\* publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!\* Exultai cantando alegres, habitantes de Sião,\* porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel.

P. OREMOS

Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

(Outra leitura: Ez 36,16-17a.18-28 (Lecionário Dominical, p. 497-498); Sl 41(42).

### *Solene Glória Pascal*

A. (Nº 102 – adaptado – pode haver toque de campainha e sino) Ref.: **Glória, glória, aleluia! Glória, glória, aleluia! Glória, glória, aleluia, JESUS RESSUSCITOU!**

**1. Na beleza do que vemos / Deus nos fala ao coração, / tudo canta: Deus é grande, / Deus é amor e Deus é Pai. / É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. JESUS RESSUSCITOU!**

**2. Eis a Páscoa do Senhor: / festa, flores, mesa e pão, / a família**

**reunida, / paz, amor, ressurreição. / Surge sempre nova vida, / quando há vida em comunhão. JESUS RESSUSCITOU!**

P. OREMOS

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração por toda a nossa vida. PNSrJC.

**A. Amém.**

**Leitura: Rm 6,3-11 (Lecionário, p. 499-500)**

**Salmo: 117(118)**

S. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

**A. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

S. 1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o dia: Eterna é a sua misericórdia!

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos!

**Evangelho: Mc 16,1-7 (Lecionário, p. 500-501)**

### **3. LITURGIA BATISMAL**

P. (Havendo batismo, 1ª exortação, Missal, p. 283) Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta água a graça de Deus Pai onipotente para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

(Segue a **Ladainha de Todos os Santos**, conforme **Missal Romano**, Paulinas-Vozes, p. 284-285)

### **Bênção da Água**

P. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo.



Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas, para que elas concebessem a força de santificar.

Nas próprias águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo.

Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água.

Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

Olhai, agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem e semelhança, seja lavado da antiga culpa, pelo batismo, e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

A. (Lá) **Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.**

(Mergulha o círio pascal na água).

P. Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **Renovação das Promessas do batismo**

**Anim.:** A água agora abençoada recorda nosso batismo, cujas promessas renovamos, para sermos presença transformadora em nossa sociedade, como nos lembrou a Campanha da Fraternidade.

P. Meus irmãos, pelo mistério pascal, fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, renovemos as promessas do nosso ba-

tismo e prometamos servir a Deus como membros ativos na Igreja, empenhando-nos para que sejamos discípulos e missionários de Cristo. Portanto:

P. Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciáveis ao pecado?

A. **Renuncio.**

P. Para viver como irmãos e irmãs, renunciáveis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

A. **Renuncio.**

P. Para seguir Jesus Cristo, renunciáveis ao demônio, autor e princípio do pecado?

A. **Renuncio.**

P. Credes em Deus Pai, criador do céu e da terra?

A. **Creio.**

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

A. **Creio.**

P. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

A. **Creio.**

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo o pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

(Segue o rito do batismo ou a aspersão da água sobre a assembleia)

A. (Canto Lit. 2008/13) **:/Banhados em Cristo somos novas criaturas./ As coisas antigas já se passaram./ somos nascidos de novo./ Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

## **4. LITURGIA EUCARÍSTICA**

### **Procissão e preparação das oferendas**

**Anim.** Ofereçamos a Deus os frutos de vida nova da quaresma e deste Tríduo Pascal.

A. (Canto Lit. 2014/7 e 2015/13)

**1. Que maravilha, Senhor, estar aqui!/ Sentir-se Igreja reunida a celebrar./ Apresentando os frutos do caminho,/ no pão e vinho, ofertas deste altar.**

Ref. **Bendito sejas por todos os dons!/ Bendito sejas pelo vinho e pelo pão!/:Bendito, bendito,/ bendito seja Deus para sempre!:/**

**2. Que grande bênção servir nesta missão./ Missão de Cristo, tarefa do cristão./ Tornar-se Igreja, formar comunidade,/ ser solidário, tornar-se um povo irmão.**

**3. Que graça imensa viver a mesma fé,/ ter esperança de um mundo bem melhor./ Na caridade sentir-se familiares,/ lutando juntos em nome do Senhor.**

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor...**

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **Oração Eucarística II**

(Missal, p. 478)

### **Prefácio da Páscoa I**

(Missal, p. 421)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:

A. (Nº 250) **1. Santo é o Senhor! Santo é o Senhor!/ Santo é o Senhor, para sempre. Amém!**

**2. Os céus e a terra proclamam tua glória,/ Tua glória proclamam pra sempre. Amém!**

**3. Bendito o que vem em nome de Deus!/ Hosana nos céus para sempre. Amém!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com nosso bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos

participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo e com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

### Rito de Comunhão (Pai nosso-Or. da Paz-Fr.do Pão) Comunhão

*Anim.:* O grande anúncio da manhã da Páscoa foi que Cristo havia ressuscitado. Em cada missa, especialmente no domingo, Ele nos reúne para vivermos a alegria da vida nova que nos alcançou com sua morte e ressurreição.

A. (Nº 454) Ref. **Cristo hoje ressuscita, vem trazer-nos nova vida./ Cristo hoje ressuscita, traz a paz, traz alegria.**

1. **Cristo hoje ressuscita onde reina o amor,/ onde o mundo vê irmãos que se amam no Senhor.**

2. **Cristo hoje ressuscita onde reina a esperança,/ onde o pobre e o aflito ganham nova confiança.**

3. **Cristo hoje ressuscita onde reina nova luz,/ onde o povo é instruído no Evangelho de Jesus.**

4. **Cristo hoje ressuscita onde impera a justiça,/ onde todos têm direito e valor reconhecido.**

5. **Cristo hoje ressuscita onde vence a sua paz,/ onde todos são irmãos e o mundo é um grande lar.**

P. OREMOS. Senhor, Deus da vida, que a alegria desta vigília pascal permaneça em nossos corações; derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### 5. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

*Anim.:* O fundamento de nossa fé é o que celebramos nesta noite santa

e que devemos testemunhar a todos: Cristo ressuscitou e nele ressuscitaremos.

A. (Nº 452) Ref. **Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia!/ O Pai lhe deu glória e poder eis nosso canto: Aleluia!**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

A. **Amém.**

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

A. **Amém.**

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

### Feliz Páscoa

– A luz de Cristo Ressuscitado brilhe intensamente em sua vida, estimado/a irmão/ã, em sua família, em sua comunidade, em seu ambiente de trabalho, para sermos todos, especialmente os leigos e leigas, neste Ano Nacional do Laicato, sal e luz do mundo, vivendo como ressuscitados. Votos do Bispo diocesano, Dom José Gislou, do Bispo emérito, Dom Girônimo Zanandrea, da Cúria Diocesana, da Coordenação de Pastoral.

Visite a Livraria Diocesana,  
Acesse o site da Diocese:

**[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)**